VII SEPEX! 2026
SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ensino, pesquisa e extensão: formando pessoas, transformando territórios.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

A brinquedoteca universitária como espaço de formação docente: contribuições de um projeto de extensão para licenciandos em Pedagogia

Lorraynne Maria da Silva SANTOS[1], Loamin Gustavo dos Santos ANDRADE[2], Claúdia Cristina Rêgo ALMEIDA[3]
[1]Graduanda do curso de pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas, email: lorraynne.santos.2026@alunos.uneal.edu.br;
[2]Graduando do curso de Letras-Português na Universidade Estadual de Alagoas, email: loamin.andrade.2023@alunos.uneal.edu.br; [3]Professora orientadora, coordenadora da brinquedoteca do Curso de Pedagogia do campus I da Universidade Estadual de Alagoas, email: claudiarego@uneal.edu.br;

A brinquedoteca universitária constitui um cenário privilegiado para a articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores. Este espaço viabiliza vivências lúdicas que transcendem a sala de aula tradicional, promovendo uma reflexão crítica sobre a importância do brincar no desenvolvimento infantil. O presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições de um projeto de extensão desenvolvido em uma brinquedoteca universitária para a formação profissional de licenciandos em Pedagogia. Busca-se, ainda, identificar como o contato direto com o acervo lúdico e a mediação com a comunidade externa potencializam o desenvolvimento de competências docentes essenciais para a atuação na Educação Infantil e nos anos iniciais. O referencial teórico ancora-se nas concepções de autores como Vygotsky (2007) e Kishimoto (2011; 2017) , que compreendem o jogo e o brinquedo como mediadores fundamentais da aprendizagem e da cultura. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso qualitativo, fundamentado na análise da experiência de licenciandos participantes de um projeto de extensão durante um semestre letivo. Os dados foram coletados por meio de observações diretas e registros reflexivos nos diários de bordo dos bolsistas. Foi possível observar que a participação no projeto permite aos estudantes analisar a complexidade da prática pedagógica ao mediar situações lúdicas reais, bem como encontrar estratégias para a transposição didática do saber brincar. Os resultados indicam que o projeto promove uma compreensão mais integrada da docência, ao mesmo tempo em que a vivência prática auxilia os licenciandos a superar inseguranças relacionadas ao planejamento de atividades. Conclui-se que a brinquedoteca atua como um verdadeiro laboratório de formação docente, sugerindo que experiências extensionistas são indispensáveis para consolidar a identidade profissional do pedagogo. Nesse sentido, o espaço lúdico transcende os muros acadêmicos ao estreitar os laços entre a universidade e a sociedade, permitindo que os futuros professores vivenciem, desde a graduação, os desafios e as potencialidades da realidade educacional. Desse modo, a pesquisa evidencia

que investir em projetos de extensão voltados ao brincar não é apenas enriquecer o currículo, mas assegurar uma qualificação substantiva da educação superior, formando profissionais mais sensíveis, críticos e preparados para transformar a prática pedagógica na Educação Infantil e nos anos iniciais.

Palavras-chaves: Aprendizagem. Docência. Licenciatura. Ludicidade. Extensão.